

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE

TRABALHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
AGOSTO 2021

W
S
R
O
Z
—
S

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

REVISÃO DE LINGUAGEM

Carla Vitória Mendes

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Sinopse Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta sinopse é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, a partir do Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Novo CAGED), divulgado mensalmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. O CAGED aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – AGOSTO DE 2021

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em agosto de 2021

- Brasil – saldo positivo de 372.265 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 82.878 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 4.343 vínculos

Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- Brasil – saldo positivo de 2.203.987 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 303.975 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 28.964 vínculos

Brasil registra abertura de 372.265 vagas formais de trabalho em agosto

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), pelo oitavo mês consecutivo neste ano, o Brasil gerou empregos com carteira assinada. Foram criadas 372.265 vagas formais em agosto de 2021, resultado da diferença entre 1.810.434 admissões e 1.438.169 desligamentos.

O estoque de empregos, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos até agosto de 2021 contabilizou 41.566.955 vínculos, decorrente da incorporação de 2.203.987 empregos no acumulado do ano.

A abertura de vagas em agosto aconteceu em todos os setores, distribuídos da seguinte forma: Serviços (+180,7 mil vínculos), Comércio (+77,8 mil vínculos), Indústria geral (+72,7 mil vínculos), concentrado na Indústria de Transformação (+69,3 mil vínculos), Construção (+32,0 mil vínculos), e Agropecuária (+9,2 mil vínculos).

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	agosto/21	acumulado/21
Brasil – Total	372.265	2.203.987
Agropecuária	9.232	186.453
Indústria Geral	72.694	469.801
Construção	32.005	237.985
Comércio	77.769	383.095
Serviços	180.660	927.248
Não identificado	-95	-595

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a agosto de 2021

A região Nordeste registrou a terceira maior geração de vagas no acumulado do ano

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal no mês de agosto e no acumulado do ano;
- A região Nordeste registrou o terceiro maior saldo de empregos no acumulado do ano até agosto. Os maiores resultados foram apresentados pelos seguintes estados: Bahia (+98,8 mil vínculos), Ceará (+61,9 mil vínculos), Pernambuco (+45,1 mil vínculos) e Maranhão (+29,0 mil vínculos);
- Em relação ao mês de agosto, Bahia foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+17,9 mil vínculos), seguido por Pernambuco (+17,2 mil vínculos) e Ceará (+16,5 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal no acumulado do ano*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade		Acumulado do ano	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
			Agosto/21	
Brasil		2.203.987	372.265	0,90
Regiões	1º Sudeste	1.109.463	185.930	0,88
	2º Sul	431.458	54.079	0,69
	3º Nordeste	303.975	82.878	1,25
	4º Centro-Oeste	242.970	29.690	0,84
	5º Norte	116.535	19.778	1,03
Estados do Nordeste	1º Bahia	98.806	17.882	1,00
	2º Ceará	61.930	16.507	1,35
	3º Pernambuco	45.069	17.215	1,36
	4º Maranhão	28.964	4.343	0,83
	5º Rio Grande do Norte	23.957	7.473	1,67
	6º Paraíba	19.708	9.485	2,22
	7º Piauí	17.960	2.823	0,91
	8º Sergipe	3.934	1.694	0,61
	9º Alagoas	3.647	5.456	1,55

Fonte: Novo CAGED – MTP

*janeiro a agosto de 2021

**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

Maranhão cria 28.964 empregos nos primeiros oito meses do ano, a terceira maior taxa de crescimento do Nordeste

O Maranhão apresentou saldo de 4.343 admissões líquidas em agosto de 2021, sétimo mês consecutivo de geração de vagas. Exceto o mês de abril, quando foram gerados 2.933 vínculos, todos os meses posteriores a janeiro fecharam com saldo superior a 3 mil vínculos.

Com o resultado, o estado acumula nos primeiros oito meses do ano resultado líquido de 28.964 trabalhadores admitidos, a terceira maior variação do Nordeste (5,78%), sendo que o Piauí registou alta de 6,06%. Dessa forma, o total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense atingiu 529.995.

Ao investigar o saldo de contratações no mês, verifica-se que o setor de “Serviços” (+2,2 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas, impulsionada pela abertura no segmento de “Atividades Administrativas e Serviços Complementares” (+425 vínculos). Também houve abertura de vagas nos grupamentos de “Comércio” (+937 vínculos), “Construção” (+915 vínculos), “Indústria” (+169 vínculos), concentradas na “Indústria de Transformação” (+159 vínculos), e “Agropecuária” (+146 vínculos).

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Agosto/21	Acumulado/21
Maranhão – Total	4.343	28.964
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	146	3.022
Indústria Geral	169	2.113
Indústrias Extrativas	28	165
Indústrias de Transformação	159	1.568
Eletricidade e Gás	12	36
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-30	344
Construção	915	4.045
Comércio	937	6.724
Serviços	2.176	13.060
Transporte, armazenagem e correio	452	1.007
Alojamento e alimentação	288	1.333
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	993	4.114
Informação e Comunicação	214	-131
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	71	297
Atividades Imobiliárias	46	240
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	237	1.305
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	425	2.403
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	320	4.609
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	8	-133
Educação	319	1.012
Saúde Humana e Serviços Sociais	-7	3.730
Serviços domésticos	0	0
Outros serviços	123	1.997
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	33	149
Outras Atividades de Serviços	90	1.848
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
<i>Não identificado</i>	<i>0</i>	<i>0</i>

Fonte: Novo CAGED – MTP

*agosto - Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, 118 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no mês de agosto, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+2,3 mil vínculos); Açailândia (+539 vínculos); Imperatriz (+465 vínculos); Balsas (+172 vínculos); e São José de Ribamar (+140 vínculos). Quanto aos 56 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Santo Antônio dos Lopes (-329 vínculos); Alto Parnaíba (-215 vínculos); Santa Rita (-77 vínculos); Dom Pedro (-35 vínculos); e Vila Nova dos Martírios (-27 vínculos). Ademais, 43 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.